

Artigo:	Código:	61073
	Descrição:	LIGHT GREEN
	Linha:	SPORTSWEAR

Dados Técnicos

	Especificação	Tolerância	Composição				
			ALGODÃO	VISCOSE	POLIAMIDA	POLIÉSTER	ELASTANO
Largura Total (m):	1,50	-1 a +2cm					
Gramatura (g/m²):	130	+ - 5%					
Rendimento médio (m/kg):	5,13	+ - 5%				90%	10%
Alongamento Comprimento (%) - método régua:	100	+ - 10 pontos %					
Alongamento Largura (%) - método régua:	110	+ - 10 pontos %					
Alteração Dimensional à Lavagem Comprimento* (%):	0% a -5%	-	Peso Aproximado do Rolo (kg)				
Alteração Dimensional à Lavagem largura* (%):	0% a -5%	-	15				
Torção à Lavagem (%):	≤5%	-	Limite aceitável de Qualidade		26 pontos/rolo		
			NCM crus ou branqueados:		6004.10.31		
			NCM tintos:		6004.10.32		

* Conforme recomendações de uso e lavagem.

RECOMENDAÇÕES DE CUIDADO DE CONSERVAÇÃO

- Lavagem a mão
Temperatura máxima 40°C
- Não alvejar
- Não secar em tambor
- Secar em varal à sombra
- Não passar
- Não limpar a seco
- Limpeza a úmido profissional

Estas recomendações técnicas são válidas para a conservação do tecido e não necessariamente servirá para o artigo confeccionado, pois estes podem ser compostos de materiais com outras características.

Instruções complementares: Não deixar o produto de molho, secar imediatamente após lavar, usar sabão neutro na quantidade recomendada pelo fabricante e enxaguar bem antes de secar.

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras. Cores fluorescentes na fibra de poliamida tem como característica desbotar quando exposto a luz artificial e do sol.

ATRIBUTOS:

Hidrofilidade, lisura, caimento, alongamento e elasticidade, antimicrobiano, secagem rápida e matéria prima reciclada.

CARACTERÍSTICAS:

Quebras, "estrias" e vinco central sombreado são consideradas características do produto. Irregularidades de fios e barramentos podem ser visíveis devido a características dos fios reciclados. Devido a sua estrutura e uso de microfios, este tecido é sensível ao puxamento de fio. Evitar contato com superfícies ásperas. Quando exposto a uma função severa, pode haver formação de pilling.

SOLIDEZ DAS CORES

ENSAIO	NORMA	MÉTODO	NOTA CORTE (**)
Solidez a água forte	ISO 105-E01:1994	Resistência ao armazenamento úmido por 4hs a temperatura de 37±2°C.	Migração sobre testemunha de mesma fibra
Solidez a lavagem mecânica	ISO 105-C06:2010	Lavagem a 30 min a 40°C com 5g/l de sabão em pó Omo Multiação.	Migração sobre testemunha de mesma fibra
Solidez a luz	ISO 105-B02:2007	Exposição a Luz por 30 horas - Xenolest.	Alteração de cor
Solidez ao suor	ISO 105-E04:2014	Resistência ao suor ácido e alcalino por 4hs a temperatura de 37±2°C.	Alteração de cor + Migração sobre testemunha de mesma fibra
Solidez a fricção	ISO 105-X12:2007	Resistência a fricção seco e úmido - 10 ciclos.	Migração sobre testemunha de mesma fibra

Consultar cartela de cores

RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM, ENFESTO E CORTE
Recomendações de Armazenagem:

Os rolos devem estar armazenados sempre no sentido horizontal, mantendo-os na embalagem fechada, em local seco e evitando a exposição excessiva à luz.

Certificar na etiqueta de código de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes/partidas no mesmo enfesto e peça confeccionada.

Recomendações de Enfesto:

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfesto, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido **ENFRALDADO** por no **mínimo 24 horas** para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

A altura do enfesto não deve ultrapassar 32 camadas, podendo variar de acordo o grau de complexidade da operação de corte, do produto acabado e do tipo de equipamento utilizado.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfesto reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

Recomendações de Corte:

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios. É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Quando invertidas, as partes do molde na mesma peça, ocorre diferença de tonalidade. Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (tecido/malha) cortado.

Recomendações para aplicações (bordados, processos de estamparia, lavanderia, etc.):

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados. Para estamparia não recomendamos utilizar temperatura superior a 120°C.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha.

RECOMENDAÇÕES DE COSTURA
RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS, PONTOS, AGULHAS E FIOS

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	PTS/CM	TIPOS DE AGULHA	TIPOS DE FIO	OBSERVAÇÕES
Interlock	516	6	FG/SUK ponta bola média 70Nm	100% poliéster ou 70% poliéster e 30% algodão.	* Para este tipo de malha evitar utilizar em máquina de ponto fixo classe 301 principalmente para costuras de fechamento, a tendência é de rompimento da costura.
Overloque	504	6,5			
Retã	301	*			
Cobertura	401	6			

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

Este tecido apresenta uma tendência a fusão pelo aquecimento da agulha de costura, provocado pela excessiva fricção entre o tecido e a agulha, ocasionando danos térmicos (fusão das fibras). Para minimizar os problemas sugerimos:

- 1) Utilizar óleo de silicone nos reservatórios superior e inferior da máquina. O óleo diminuirá a fricção entre a agulha e o tecido, reduzindo o aquecimento da agulha e o rompimento das fibras.
- 2) Utilizar agulhas com acabamento de superfície de baixa fricção (titânio, cerâmica e teflon) e formatos de corpos especiais. Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido.
- 3) Uma densidade de pontos menor (abaixo de 4,5) ajuda a reduzir a fricção entre o tecido e agulha, porém provocará a diminuição de sua elasticidade, resistência e aparência.
- 4) Usar resfriadores de agulha ou dispositivos que soprem ar comprimido na agulha durante a costura. A pressão do calçador e o transporte do tecido na máquina devem ser regulados de forma que não ocorra estiramento do tecido.
- 5) As regulagens das máquinas de costura devem ser mantidas dentro das especificações do fabricante, com especial atenção à altura da barra de agulha.
- 6) Verificar presença de arestas afiadas na chapa de agulha, impelente e calçador, que possam provocar repuxo de algumas fibras e consequentemente corte do tecido durante a costura. Reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.